



"Mobilidade inteligente se conquista com ônibus inteligente"

www.revistaautobus.com.br

Paradiso 1800DD

**CONFORTO
E SOFISTICAÇÃO**



*Opinião - Pela norma Euro 6 já

Os atuais ônibus brasileiros equipados com motores dotados da tecnologia Euro 5 são mais caros, cerca de 15 a 20%, em função da tecnologia SCR (reator de ureia para redução de NOx - óxido de nitrogênio), que segundo os especialistas, não funciona bem em operação urbana por causa da baixa temperatura dos gases de escape. Só funciona adequadamente nos testes de laboratório e em regime de altas cargas e velocidades.

Trata-se de um fracasso da regulamentação Euro 5 em todo mundo, não só no Brasil, comprovado por medições na rua. Santiago do Chile decidiu pela adoção da norma Euro 6 nos ônibus novos desde 2016, sem passar pela Euro 5. A tecnologia Euro 6 corrige as falhas da Euro 5 e ainda vem com filtro de material particulado (cancerígeno), reduzindo essas emissões a quase zero. Os chilenos não gostam de jogar dinheiro público fora.

E as montadoras brasileiras participam desse avanço naquele país, fornecendo os ônibus Euro 6. Daí a pergunta: vamos continuar comprando grandes quantidades de ônibus e caminhões Euro 5 até 2020 ou depois, sendo que essa tecnologia defeituosa e cara que não controla devidamente as emissões de NOx (Óxido de Nitrogênio) nas ruas, ou vamos no caminho dos chilenos, antecipando o fornecimento dos ônibus Euro 6 para já?

Caso contrário, continuaremos jogando milhões do dinheiro público fora, afinal, no fundo, quem paga o custo dos ônibus é a tarifa e os fartos subsídios do tesouro (no caso paulistano). Eis uma questão a ser colocada na mesa com serenidade e boa vontade por parte das autoridades e montadoras.

*Olimpio Alvares, engenheiro mecânico



O Chile sai na frente, com a adoção de motores Euro 6 em 2018

Imagem - Cooperativa CL/Aton

EB6

Belopede Desenvolvimento e Gestão de Projetos Ltda.

Empresa voltada à gestão e desenvolvimento de projetos, focando em tecnologias veiculares, produtos, sistemas e serviços que tenham correlação direta e indireta nos segmentos específicos

Telefone - 11 90555 5212
eduardo@belopede.com
belopede@globo.com
eb6projetos@globo.com

https://www.facebook.com/EB6projetos/?fref=ts

BYD apresenta nova fábrica em Campinas

Podemos imaginar que em um futuro bem próximo o operador do transporte público urbano terá a possibilidade de adquirir para seus serviços um conjunto de painéis solares fotovoltaicos e uma frota de ônibus elétricos. Essa combinação fará com que ele produza o próprio combustível de sua frota, alcançando ainda a viabilidade econômica e ambiental em seu negócio.

É nesse contexto que a marca chinesa de ônibus elétricos BYD quer apostar no mercado brasileiro com a sua mais nova planta dedicada à energia limpa, seja ela para o transporte e também para o consumo industrial ou familiar. Com um investimento de R\$ 150 milhões, a linha de produção, localizada na cidade paulista de Campinas, combina o desenvolvimento e produção de painéis solares fotovoltaicos e de chassis com propulsão elétrica para ônibus urbanos.

Adalberto Maluf, diretor de marketing, novos negócios e sustentabilidade da BYD, disse que a meta para 2017 é entregar de 250 a 300 chassis, expandindo para 720 unidades nos próximos anos. "Quando estiverem em operação, os 720 ônibus elétricos representarão uma redução na emissão de poluentes de 81 milhões de toneladas equivalentes de gás carbônico (CO₂- gás de efeito estufa), bem como de oito toneladas de material particulado e 440 toneladas de NOx (Óxido de Nitrogênio)", comentou o executivo.

Mais informações poderão ser conferidas na próxima edição da revista AutoBus, ainda neste mês.

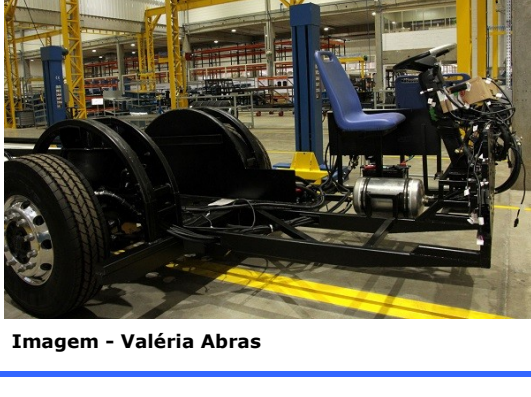


Imagem - Valéria Abras



Imagem - Divulgação

Volvo expande sua presença no Panamá

A Cidade do Panamá, capital do país homônimo, é um mercado bem significativo para a Volvo Bus Latin America. Exemplo disso é a mais recente comercialização feita pela montadora para aquele país, envolvendo 203 chassis com entrada baixa para encaeramento de 13,20 metros. Os veículos serão utilizados em operações na área metropolitana da capital.

E a tecnologia não foi esquecida. Cada ônibus será equipado com o sistema de freios EBS e o programa eletrônico de estabilidade ESP. Além disso, os veículos ainda contarão com ar-condicionado, conexão de internet via Wi-Fi e o sistema de gestão de frotas da Volvo, com várias funções, dentre elas o controle do consumo de combustível, velocidade média e o modo de condução. "A venda é o resultado de uma experiência muito positiva de nosso cliente na Cidade do Panamá, o que nos colocou na liderança de veículos pesados daquele mercado", comentou Fabiano Todeschini, presidente da Volvo Bus LA.

Com mais esse negócio, o número de ônibus Volvo na Cidade do Panamá chegará ao volume de 1.439 unidades. Todos os 203 chassis serão entregues até o final de 2017 e receberão carrocerias da Marcopolo. De acordo com a Volvo, a nova frota vai reduzir o tráfego de carros entre a capital e as localidades vizinhas, tornando o ônibus uma peça importante nesses trajetos. "Nosso objetivo é melhorar a qualidade de vida das pessoas com um transporte mais rápido, confortável e seguro, e também garantir ao operador um ônibus com alta performance e tecnologia", observou Euclides Castro, diretor de negócios e projetos estratégicos da Volvo Bus Latin America.

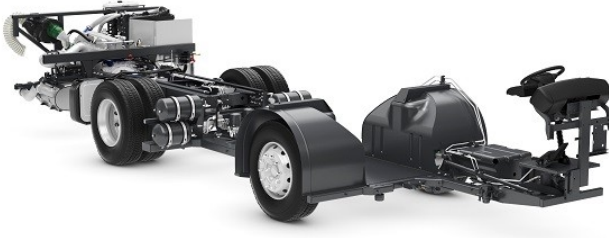


Imagem - Volvo Buses

Reconhecimento pela propulsão a gás

O prêmio "NGV Global Industry Champion" de 2017 foi reconhecido à montadora Iveco pelo seu compromisso com o setor de gás natural e por seus esforços no desenvolvimento dos mercados do gás natural veicular (GNV) e do gás natural liquefeito (GNL).

De acordo com a fabricante, desde 1996, seus motores estequiométricos têm sido referência em termos de confiabilidade, economia de combustível e baixas emissões. Ele apresenta uma redução de 30% de óxidos de nitrogênio (NOx), de 99% nos particulados e com metade dos níveis de ruído dos mais recentes motores a diesel Euro VI.

A premiação é patrocinada pela NGV Global, associação internacional que representa o setor no mundo e é dedicada a promover o uso do gás natural e do biometano para transporte, com o objetivo de aumentar o rendimento do veículo e a segurança em todas as áreas.

Com uma linha de veículos equipados com os motores a gás natural para operações urbanas e rodoviárias, a Iveco já comercializou mais de 16 mil unidades e segundo ela, seus veículos, que já são mais virtuosos em termos ambientais por serem movidos a metano, apresentam tecnologia de ponta, com motores que são 100% compatíveis com o biometano, um combustível renovável produzido pela biodigestão dos vários tipos de biomassa, resíduos agrícolas e frações de resíduos orgânicos. A montadora opera 428 ônibus municipais na cidade de Lille (França), dos quais mais de um terço está utilizando o biometano produzido pela metanização dos resíduos orgânicos coletados na cidade, em uma instalação ao lado da garagem dos ônibus: um processo circular totalmente virtuoso.



Imagem - Arquivo Iveco Bus

Empresas peruanas compram ônibus Neobus

Um lote com 50 unidades da carroceria rodoviária New Road N10 340, desenvolvida pela fabricante gaúcha Neobus, foi adquirido pelas operadoras peruanas Soyuz e Perúbus. Os veículos serão utilizados em serviços de transporte de turistas à cidade de NAZCA, reconhecida mundialmente como "Patrimônio Cultural da Humanidade" pela UNESCO.

O modelo Neobus New Road N10 340 escolhido pelas transportadoras tem capacidade para transportar 59 passageiros em poltronas do tipo Executiva reclináveis. Com 13.200 mm de comprimento, ele está sobre chassi Volvo B380R, contando ainda com sistema de audiovisual com cinco monitores, faróis LED, sistema multiplex, painel totalmente funcional e moderno, e iluminação dos porta-focos. "O Peru se tornou um dos principais mercados compradores de ônibus rodoviários da América Latina. O investimento dos operadores é contínuo e sempre optam por produtos brasileiros. É muito importante ampliar a nossa presença naquele mercado. Serão 45 unidades para a Soyuz e cinco para a Perúbus", disse Alexandre Pontalti, diretor da Neobus.

De acordo com a empresa, seu modelo é equipado com computador de bordo de série, com painel com 56 teclas para a operação e tela de LCD de 7 polegadas touch screen. A central faz todo o controle do sistema de áudio, vídeo e entretenimento para motorista e salão de passageiros. O equipamento conta com DVD, rádio, CD, MP3, TV digital, GPS e vem preparado com o sistema de gerenciamento de frota.



Imagens - André Kloss



Agora você pode acompanhar a revista AutoBus no Facebook

<https://www.facebook.com/pages/Revista-AutoBus/723249597767433?fref=ts>

Editor - Antonio Ferro
Jornalista responsável - Luiz Neto - MTB 30420/134/59-SP

contato@revistaautobus.com.br ou ligue para 11 99832 3766